CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAMETRO

CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JOYCE DARA DA SILVA COELHO

PRINCIPAIS RELÁTORIOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE EM EMPRESAS DO SEGMENTO INDUSTRIAL LISTADAS NA B3

FORTALEZA

2021

JOYCE DARA DA SILVA COELHO

PRINCIPAIS RELÁTORIOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE EM EMPRESAS DO SEGMENTO INDUSTRIAL LISTADAS NA B3

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Contabilidade do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da Prof.ª Aline da Rocha Xavier.

FORTALEZA

2021

JOYCE DARA DA SILVA COELHO

PRINCIPAIS RELÁTORIOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE EM EMPRESAS DO SEGMENTO INDUSTRIAL LISTADAS NA B3

Artigo TCC apresentado no dia de 2021 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

_____
Prof.ª Aline da Rocha Xavier
Orientador – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

_____
Profa. Liliana Farias Lacerda
Membro - Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

_____
Prof.º José Maria Alexandre
Membro - Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Ao professor ,
que com seu empenho e dedicação de mestre, orientou-me na produção deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Quero expressar meus agradecimentos a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, colaboraram para que este trabalho fosse realizado. Aos meus pais, José Jurandi e Maria Jilvani e a minha irmã Jucimara Coelho, por sempre me apoiarem e me incentivarem, me proporcionando as condições ideais para a realização de mais este sonho e de mais uma etapa da minha carreira profissional.

A todos os mestres que fizeram parte dessa caminhada, contribuindo ao longo de todo o curso para a minha formação acadêmica. Em especial ao meu orientador Prof. Aline Xavier, pelo entusiasmo e dedicação na elaboração desse estudo.

Finalmente, agradeço a Deus, pela sabedoria e discernimento por sempre guia meus passos e me acompanha, me dando força e coragem para realizar tudo que quero com muita dedicação.

O fim determina o valor do esforço!
(Frase Judaica)

PRINCIPAIS RELÁTORIOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE EM EMPRESAS DO SEGMENTO INDUSTRIAL LISTADAS NA B3

Joyce Dara da Silva Coelho

Prof.ª Aline da Rocha Xavier

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo identificar e descrever os principais relatórios de auditoria independente das empresas auditadas do segmento industrial. Que tem como objetivo geral demonstrar os principais relatórios de auditoria realizados pelo auditor independente e sua contribuição na detecção de fraudes/erros. Para atingir o objetivo tem-se uma pesquisa descritiva. Quanto a abordagem a pesquisa classifica-se como qualitativa. A população deste estudo abrangeu empresas do segmento industrial listadas na B3, vislumbrando a necessidade para aquisição de dados. As empresas foram selecionadas de acordo com o segmento pré-estabelecido. Observou-se como resultado durante o estudo que o impacto gerado no relatório dos auditores é relevante, pois pode provocar aumento ou redução do preço das ações da empresa no mercado, fazendo com que a diretoria tenha que tomar alguma atitude relevante para minimizar o impacto. Isso mostra que o mercado está atento a todas as práticas utilizadas em torno das transparências das informações contábeis, gerando ganhos econômicos e financeiros consideráveis, fazendo com que a divulgação e incorporação dessas estratégias possam gerar vantagens competitivas no futuro.

Palavras-chaves: auditoria independente, segmento industrial, informações contábeis

PRINCIPAIS RELÁTORIOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE EM EMPRESAS DO SEGMENTO INDUSTRIAL LISTADAS NA B3

ABSTRACT

This work aims to identify and describe the main independent audit reports of audited companies in the industrial segment. The general objective is to demonstrate the main audit reports carried out by the independent auditor and their contribution to the detection of fraud/errors. To achieve the objective, there is descriptive research. As for the approach, the research is classified as qualitative. The population of this study included companies from the industrial segment listed on B3, foreseeing the need for data acquisition. The companies were selected according to the pre-established segment. As a result of the study, it was observed that the impact generated in the auditors' report is relevant, as it can cause an increase or decrease in the company's share price in the market, making the board of directors have to take some relevant action to minimize the impact. This shows that the market is aware of all the practices used around the transparency of accounting information, generating considerable economic and financial gains, so that the disclosure and incorporation of these strategies can generate competitive advantages in the future

Keywords: independent audit, industrial segment, accounting information

1 INTRODUÇÃO

A auditoria independente tem a finalidade de ampliar o nível de confiança e segurança dos usuários da contabilidade, emitindo relatórios das demonstrações contábeis das empresas auditadas, com o intuito de garantir que estes documentos sejam relevantes e que estejam em obediência com as normas brasileiras de contabilidade e legislação cabível (LINS, 2014).

Segundo (MONTOTO, 2018) os serviços de auditoria independente têm como principal finalidade de ampliar a confiança nas demonstrações contábeis, onde tem que fornecer subsídios sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro das empresas, complementarmente a isso, emitindo um parecer claro e objetivo, fugindo de qualquer ação fraudulenta.

Dessa forma, os procedimentos a serem realizados pela auditoria independente reúnem segurança e confiabilidade, reduzindo assim as dúvidas no momento em que é necessária uma tomada de decisões, baseado em dados confiáveis e livres de qualquer fato tendencioso (CARVALHO, 2012).

O trabalho do auditor independente é de suma importância para a qualidade e veracidade das informações, visto que através disto, deverá se tomar todas as decisões pertinentes a organização e planejamento das ações da organização.

De acordo com Sprenger, Silvestre e Laureano (2016) a opinião não alterada é relatada quando o auditor finaliza que as demonstrações contábeis são desenvolvidas de modo a apresentar autenticidade com todos os dados relevantes e que cumprem com as estruturas de relatórios a serem apresentados. A opinião mudada, é informada quando o auditor reconhece deturpações e não consegue indícios para o seu fundamento.

Diante disso levantou-se a seguinte questão problema: Quais os impactos dos principais relatórios emitidos pela auditoria independente das empresas do segmento industrial listadas na B3?

Em face do exposto, e para viabilizar a resposta a questão problema supracitada, têm-se como objetivo geral: demonstrar os principais relatórios de auditoria realizados pelo auditor independente e sua contribuição na detecção de fraudes/erros.

Como objetivos específicos este trabalho tem: Mostrar os elementos da Auditoria Independente; ressaltar os requisitos relevantes à Auditoria Independente;

Para atender ao objetivo do estudo de identificar, qualificar e analisar os principais relatórios do auditor independente, desenvolveu-se uma pesquisa documental, de caráter descritivo quanto aos objetivos e abordagem qualitativa. Forma selecionadas empresas listadas na B3 no exercício de 2020.

O trabalho é exposto de acordo com os objetivos mencionados anteriormente, sendo estruturado de forma a facilitar o entendimento no decorrer de sua extensão O primeiro momento é o da introdução, onde se apresenta tema da pesquisa, o problema a ser discutido, os objetivos geral e específicos. No segundo, o referencial teórico, subdividindo-se em origem e conceito de auditora, características e qualidade na informação contábil, demonstrações contábeis na auditoria independente e tipos de relatórios do auditor independente. No terceiro encontra-se a metodologia utilizada na pesquisa. O quarto momento é apresentado a coleta dos dados e analise dos resultados, e por fim, são apresentados as considerações finais e referências bibliográficas.

2 REFERENCIAL TEORICO

2. 1 ORIGEM E CONCEITO DE AUDITORIA

Para Crepaldi (2016) a auditoria surgiu na Inglaterra em meados do século XIII, mas só começou a se evidenciar com o advento da Revolução Industrial, na segunda metade do século XVII, com a evolução do capitalismo.

Segundo Perez Júnior (2012) destaca que a partir da evolução da ciência contábil, a técnica de auditoria contábil também se desenvolveu, a ponto de ser uma ferramenta de orientação, analise e provisionamento de fatos, sendo eficiente e em constante evolução.

De acordo com a Lei das Sociedades Anônimas (Lei Nº 6.404/1976), as organizações que devem ser auditadas pelos auditores independentes são as de capital aberto, sendo assim registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, também, as empresas de grande porte (Bravosi & Santos, 2013).

2.2 CARACTERITICAS E QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

De acordo com Sprenger, Silvestre e Laureano (2016) a opinião não alterada é relatada quando o auditor finaliza que as demonstrações contábeis são desenvolvidas de modo a apresentar autenticidade com todos os dados relevantes e que cumprem com as estruturas de relatórios a serem apresentados. A opinião mudada é informada quando o auditor reconhece deturpações e não consegue indícios para o seu fundamento.

A opinião não modificada, significa que todo o trabalho que foi feito esteve de acordo com todos os procedimentos legais e que os relatórios estavam de acordo com a estrutura financeira aplicável. Do contrário existe a opinião mudada, na qual existiram modificações nas estruturas dos relatórios e o não consegue evidencias suficientes para fazê-lo.

Segundo Santana, Bezerra e Teixeira (2014) a qualidade da auditoria está associada a qualidade das informações contábeis, que futuramente terá influência nos setores econômicos e sociais, porque os usuários se perguntam sobre o parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis divulgadas amplamente pelas organizações. Por isso o trabalho destes reduz consideravelmente as dúvidas entre os usuários e dificulta a probabilidade de haver erros ou desvios.

A Norma Brasileira de Contabilidade NBC G 100 (2014), determina que o auditor independente, assim como os demais profissionais de contabilidade, cumprirá

cinco princípios éticos ao exercer sua função, que são: integridade, objetividade, competência e cuidado profissional, assim como sua conduta profissional.

2.3 RELATÓRIOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE

Como parte complementar do relatório anual das companhias abertas, em especial as listadas na B3, são divulgadas aos usuários da informação contábil o relatório dos auditores independentes, que no passado se chamavam “parecer dos auditores independentes “. Esse documento se traduz em um meio formal de comunicação para os usuários da contabilidade em geral (BOYNTON; JOHNSON; KELL, 2002), transmitindo as conclusões e opiniões de forma clara e objetiva.

O parecer de auditoria independente apresenta-se, de modo geral, aos sócios/acionistas, administradores, analistas de mercado. Desse modo, a veracidade das demonstrações contábeis certificada por um parecer de auditores externos, contribui para a transparência dos números através das demonstrações contábeis, auxiliando e dando credibilidade a gestão da organização.

Por sua vez, as empresas de capital aberto estão sujeitas a relatórios de auditorias externas, para proteger os dados dos acionistas, verificando a veracidade das informações prestadas. Para (Forti, Peixoto & Santiago; 2009) existe a hipótese da eficiência do mercado, para medir sua força diante das dificuldades apresentadas as empresas, alterando preços das ações nas compras e vendas. Dessa maneira, um documento como o relatório de auditoria independente causa impacto na tomada de decisões dos investidores, para investir ou não em uma empresa.

2.5 TIPOS DE RELATÓRIOS DO AUDITOR INDEPENDENTE

Quanto aos relatórios oriundos da auditoria, a NBC TA 700 (CFC, 2016) estabelece que a responsabilidade do auditor na emissão dos relatórios, que para a emissão dos mesmos é necessário estar ciente de que as informações ali retratadas e analisadas estão em conformidade com verdadeira situação econômica e financeira da empresa. Trata também da estrutura do relatório do auditor independente, que

deve conter quando solicitado: opinião, base da opinião, constância funcional, principais temas de auditoria, outras informações, obrigações pelas demonstrações contábeis, atribuições do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis.

Esta norma trata da responsabilidade do auditor independente para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis e trata da forma e do conteúdo do relatório emitido como resultado da auditoria das demonstrações contábeis.

A Produção do relatório de auditoria se sucede na fase final do trabalho do auditor independente e, nesse momento mais importante, são revisados os indícios coletados, para que, através destes, determinar quais opiniões serão feitas diante das informações apresentadas (STUART, 2014).

Lins (2014) salienta que o proposito final do trabalho de auditoria independente é a emissão dos relatórios, na qual o auditor manifesta sua opinião sobre as demonstrações contábeis verificadas.

4.4 IMPORTÂNCIA DOS RELATÓRIOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE PARA AS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO LISTADAS NA B3

Uma auditoria independente é colocada para proporcionar uma opinião, se as demonstrações contábeis são declaradas de acordo com os critérios estabelecidos. Sendo assim, os critérios seguem os padrões internacionais da contabilidade. Ao fornecer uma opinião, o auditor declara se as demonstrações contábeis estão razoavelmente de acordo com as normas contábeis. Verificando se nas declarações contém incorreções ou adulterações.

O objetivo de uma auditoria independente é oferecer uma apuração independente com relação as demonstrações financeiras, o que aumenta a confiabilidade das demonstrações contábeis produzidas pela organização, elevando a confiança dos usuários no demonstrativo financeiro, em especial, para os investidores terem uma segurança maior nos investimentos aplicados.

Desse modo, conclui-se que a principal finalidade é contribuir com a legalidade e veracidade das informações, cumprindo etapas importantes na produção

de pareceres, que no final serão de grande valia na correta tomada de decisão dos gestores.

Diante das particularidades citadas, os relatórios da auditoria independente são um grande aliado nos processos econômicos e financeiros da empresa, visto que eles avalizam os demonstrativos contábeis para os acionistas. Na sequência, esclarece-se a metodologia utilizada na pesquisa.

3 METODOLOGIA

Este trabalho tem o objetivo de expor os fundamentos técnicos de auditoria independente através de procedimentos metodológicos para analisar se estão sendo utilizados de acordo com os princípios da auditoria.

De acordo com Gil (2017), a pesquisa é um método formal e organizado de progresso do modelo cientifico. Apresentando a metodologia de pesquisa, como aconteceu e a coleta de dados. Aplicando em uma situação especifica e contribuindo para o desenvolvimento de novos conhecimentos e avaliar novas indagações a serem investigadas.

A pesquisa classifica-se como descritiva e exploratória. Descritiva, sendo elaborada a partir de relatórios da auditoria independente publicada no site da bolsa de valores B3, informando as observações e opiniões dos auditores independentes. Evidenciam os aspectos de uma população e tem a finalidade de verificar as relações existentes.

Com relação à pesquisa exploratória, Beuren e Raupp (2003, p. 80) destacam que um aspecto significativo dessa pesquisa é baseado no aprofundamento dos conceitos anteriores acerca de um determinado assunto que não foi devidamente esclarecido.

A pesquisa bibliográfica foi feita com a intenção de coletar informações pertinentes, em livros, trabalhos acadêmicos de tese e monografias. Ou seja, seguiu os preceitos da pesquisa bibliográfica, que de acordo com Gil (2008, p. 50). “é desenvolvida a partir de um material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos”.

Portanto, classificou-se como investigação cientifica, se sujeitando aos procedimentos intelectuais e técnicos. Utilizando-se da identificação de dados provenientes de pesquisas documentais abrangendo o tema proposto.

A população deste estudo abrangeu empresas do segmento industrial listadas na B3, vislumbrando a necessidade para aquisição de dados. As empresas foram selecionadas de acordo com o segmento pré-estabelecido.

Por meio do site eletrônico da B3, foram coletados os Relatórios dos Auditores Independentes das empresas selecionadas na pesquisa. Dentre os itens do Relatório de Auditoria, esta pesquisa se concentrou no quesito aplicabilidade dos principais procedimentos de auditoria independente.

A seguir, tem-se a aplicação da pesquisa propriamente dita e os resultados e discussões.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 A ANALISE DOS DADOS COLETADOS

Apresentar-se-á a coleta de dados levantados no estudo. A análise dos resultados está dividida em três momentos. No primeiro momento foi exposto as companhias em questão que compõem a listagem do segmento de bens industriais, os escritórios contábeis que auditam estas organizações e as opiniões reveladas por eles.

No segundo momento realizou-se diagnostico retratado nos relatórios de auditoria independente das empresas no segmento industrial listadas na B3, referentes ao exercício de 2020. Apresenta-se os tipos de relatórios que foram comunicados pelas empresas de auditoria independente, analisados individualmente e por regiões. Expressando opiniões sobre a conformidade das demonstrações contábeis de acordo com as normas brasileiras de contabilidade.

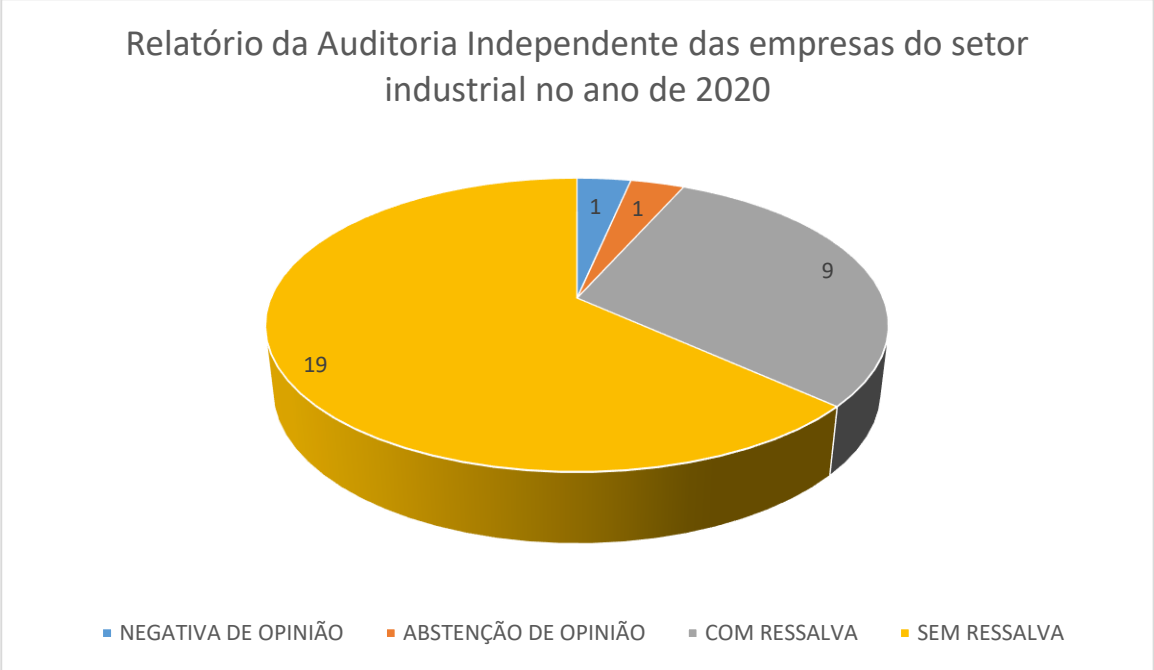
Por fim, no terceiro momento é salientado a importância na geração dos relatórios dos auditores independentes, que através destes pareceres que se

evidenciam a eficácia e a confiabilidade nos demonstrativos contábeis e financeiros das empresas citadas e auditadas.

4.2 EMPRESAS E TIPOS DE RELATÓRIOS

As empresas que se enquadram como sociedades anônimas utilizam o site da B3. Segundo Lei 6.404,76, tem como uma das suas obrigatoriedades a publicação e divulgação dos seus relatórios, em especial o relatório da auditoria independente.

Em um setor especifico, de bens industriais, cita-se no gráfico abaixo as empresas e os tipos de relatórios.



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

4.3 A AMOSTRA COLETADA

A amostra composta por 30 empresas do setor industrial que tem sedes no sul e sudeste do Brasil e que estão listadas na B3, destas 19 não possuem ressalva. A amostra por sua vez e que contém algum tipo de recomendação nos relatórios de

auditoria independente, ou seja, 11 empresas. Distribuídos esses dados em termos percentuais, de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 1: Frequência de relatórios

RELATÓRIO	F	%
SEM RESSALVA	19	63,34
COM RESSALVA	9	30
NEGATIVA DE OPINIÃO	1	3,33
ABSTENÇÃO DE OPINIÃO	1	3,33
TOTAL	30	100

Fonte: dados da pesquisa (2020)

De acordo com a tabela acima, as empresas com recomendação nos relatórios são equivalentes a 36,66 % de todas as empresas listadas, o que caracteriza o foco da pesquisa em questão.

Para ser considerado relatório sem ressalva, o que aconteceu com a maioria das empresas pesquisadas é necessário que as empresas em questão, tenham cumprindo com todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, que na opinião dos auditores independentes os resultados das operações, as mutações do patrimônio líquido e dos seus fluxos de caixa evidenciados nas suas Demonstrações Contábeis referente ao exercício de 2020 estão de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade.

Se considera que o relatório é com ressalva, utilizando-se as expressões “exceto quanto” ou “com exceção de “, que se refere aos efeitos do assunto objeto da ressalva. Descrevendo assim todas as razões que levou o auditor a ter essa opinião, e consequentemente a quantificação dos efeitos sobre as demonstrações contábeis. O conjunto das informações sobre o assunto, constante no parecer e nas notas explicativas, que deve permitir que os usuários tenham entendimento da natureza e seus efeitos nas demonstrações contábeis, principalmente na posição patrimonial e financeira e o resultado das operações.

Em outro ponto, das empresas pesquisadas, uma empresa teve negativa de opinião, pois os demonstrativos contábeis não estavam de acordo com as normas da contabilidade, ou seja, foram invalidados. Ocorre quando, se obtém evidência de

auditoria apropriada e suficiente. Concluindo que as distorções, individualmente ou em conjunto, são generalizadas para as demonstrações contábeis.

E outra empresa teve abstenção de opinião, na qual ficou inconclusivo, pois as demonstrações contábeis estavam limitadas de informações, a ponto de não se ter comprovação suficiente para comprová-las. No caso de limitações significativas, deve-se indicar claramente os procedimentos postergados e descrever as características de tal barreira. O parecer deve descrever os exames que não foram capazes para permitir a formulação de opinião sobre as demonstrações contábeis.

O impacto gerado no relatório dos auditores é relevante, pois pode provocar aumento ou redução do preço das ações da empresa no mercado, fazendo com que a diretoria tenha que tomar alguma atitude relevante para minimizar o impacto.

Conclui-se que de acordo com o resultado da pesquisa, a maioria das empresas, ou seja, 93,34% seguem todos os procedimentos legais e necessários para se ter uma boa qualidade na produção e divulgação dos seus demonstrativos contábeis, vislumbrando assim a capacidade maior no futuro de honrar seus compromissos com os seus acionistas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho tem como objetivo verificar a aplicação dos procedimentos de auditoria em empresas listadas na B3 exercício de 2020, com ênfase na análise dos relatórios das demonstrações contábeis.

A fundamentação do estudo teve como base as características da informação contábil, a auditoria independente e as pesquisas realizadas sobre o tema e as características do mercado de capitais brasileiro.

As empresas denominadas sociedades anônimas que são listadas na B3 são obrigadas a se submeter a auditoria independente e consequentemente publicar o relatório que será produzido, onde será colocado todas as opiniões sobre as demonstrações contábeis.

Analisando os relatórios de auditoria independente das empresas de bens industriais listadas na B3, pode-se perceber que a maioria das empresas, em torno de

63,34%, tiveram seus relatórios o resultado de sem ressalva, ou seja, o parecer é emitido quando o auditor conclui que todos os aspectos relevantes, que as demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade a as Normas Brasileiras da Contabilidade, sendo apropriada a divulgação de todos os assuntos relevantes às demonstrações contábeis.

Com base nos relatórios emitidos pelas empresas de auditoria independente referente ao exercício de 2020 das empresas listadas no segmento bens industriais da B3, pode-se concluir que as companhias na sua grande maioria estão apresentando, nos seus aspectos mais importantes, as demonstrações financeiras em acordo com padrões internacionais de contabilidade, refletindo no futuro uma boa governança corporativa. Pois, investir em empresas que tem essa preocupação não é garantia de rentabilidade, mas aumenta a segurança nos investimentos aplicados.

Cabe ressaltar que a classificação dos principais relatórios é ligada a interpretação das normas contábeis, que não descreve diretamente quais assuntos cada elemento deve observar, deixando a classificação de acordo com o olhar dos auditores sobre o assunto, baseado na análise do cenário da organização e na interpretação das normas contábeis.

Por fim, resultados desse estudo identificaram que a técnica de auditoria dos relatórios dos auditores independentes proporciona bons retornos relacionados ao valor das ações das empresas listadas na B3, no período de 2020. Isso mostra que o mercado está atento a todas as práticas utilizadas em torno das transparências das informações contábeis, gerando ganhos econômicos e financeiros consideráveis, fazendo com que a divulgação e incorporação dessas estratégias possam gerar vantagens competitivas no futuro.

REFERÊNCIAS

BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G.; tradução José Evaristo dos Santos. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.

Bravosi, J., & Santos, S. D. (2013). **Considerações acerca da auditoria interna e externa**. Disponível em https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/auditoriainternaeexternadoc.pdf. Recuperado em 18 de dez. de 2019.

CARVALHO, Raul Espindula de. **A importância da tomada de decisão: e as dificuldades encontradas no momento de decidir**. 2012. Monografia (Bacharelado em Administração) - Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC PG 100 - Aplicação Geral aos Profissionais da Contabilidade**. 24 jan. 2014. Disponível em: http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPG100.pdf. Acesso em: 07 de abr.2019.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TA 700 – **Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis**, de 17 de junho de 2016. Disponível em: <https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTA700>. Acesso em: 31 mai. 2020.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597006681/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.101>. Acesso em: 22 mar. 2017.

Forti, C. A. B., Peixoto, F. M., Santiago, W. P. (2009). **Hipótese da eficiência de mercado: Um estudo exploratório no mercado de capitais brasileiro**. Gestão e Regionalidade, v. 25, nº 75, set-dez/2009

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 2. 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. reimpr. 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL – IBRACON. 6ª **Conferência do Ibracon. Revista Transparência**, ano 6, n. 23, set. 2016.

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa.** 3. ed. atualizada e revisada. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: . Acesso em: 22 mar. 2017.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade geral e avançada**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. 1120 p. (Coleção Esquematizado - Coordenador Pedro Lenza).

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez. **Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522469918/cfi/0!/4/2@100:0.00>. Acesso em: 22 mar. 2017.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da pesquisa Aplicável às Ciências Sociais**_____inComo elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. Teoria e prática. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.

SANTANA, G. André, BEZERRA, A. Francisco. TEIXEIRA, A. Silvio, CUNHA, R. Paulo. Sobre a "**Auditoria independente e a qualidade da informação na divulgação das demonstrações contábeis: estudo comparativo entre empresas brasileiras auditadas pela big four e não big four**." Revista de contabilidade do Mercado em ciências contábeis da UERJ. V.19, n3, p.70 - p.87, set/dez, 2014 Disponível em: http://atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/UERJ/article/view/2838/2315 Acesso em: 09 de abr. 2019.

SPRENGER, K. B., SILVESTRE, A. O., & LAUREANO, R. V. **Relatório de Auditoria Independente Modificado e o rodízio de firma de auditoria**. In Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil, (2016)

STUART, Iris C. **Serviços de auditoria e asseguração na prática**. AMGH Editora Ltda, 2014

VIEIRA. Andreza Aparecida. **Parecer de auditoria das empresas listadas no Novo Mercado: Uma análise dos parágrafos de ênfase**. Monografia. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2013.